

Inflação acima dos 4% está a provocar aumento de preços nos Açores

A taxa de inflação homóloga em Maio, nos Açores, foi de 4,65%, sendo a nacional de 8,00%.

Segundo revelou ontem o SREA, a taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em maio, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", subiu para 1,88%.

As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes "Transportes" (8,54%), "Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis" (2,25%) e "Comunicações" com 1,94%.

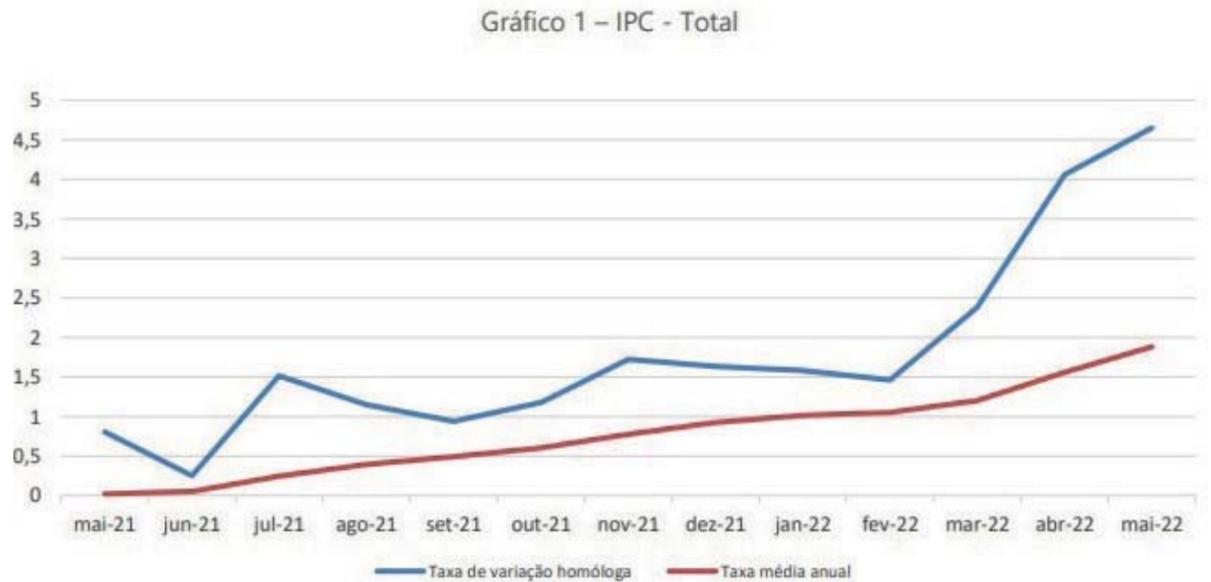
Relativamente às variações médias negativas, as classes que apresentaram maiores variações foram as de "Educação" e "Vestuário e calçado" respectivamente, com -3,63% e -1,25%.

A taxa de inflação nacional foi de 3,36%.

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, "Total" de Maio, situou-se nos 4,65%, aumentado 0,59 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior.

A taxa homóloga a nível nacional foi de 8,00%.

A taxa mensal do índice de Maio, "Total", foi



de 0,60%, descendo 1,27 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe "Restaurantes e hotéis" com 2,27%, foi a que mais se realçou no sentido da alta,

enquanto no sentido da baixa temos a classe "Lazer, recreação e cultura" com -1,31%.

A taxa mensal a nível nacional foi de 0,98%.

Rendas da habitação sobem mais nos Açores

As rendas das casas por metro quadrado aumentaram 2,6% no país, em Maio, face ao mesmo mês de 2021, acelerando face aos 2,4% de abril, com todas as regiões a apresentarem subidas homólogas, divulgou ontem o Instituto Nacional de Estatística.

Segundo o INE, em Maio "todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo o Algarve (com 2,9%) e Lisboa (com 2,7%) regista-

do os aumentos mais intensos".

Quanto ao valor médio das rendas de habitação por metro quadrado, registou uma subida mensal de 0,3%, valor idêntico ao do mês anterior.

As regiões com a variação mensal positiva mais elevada foram os Açores e o Algarve, com taxas de 0,5% e 0,4%, respetivamente, não se tendo observado qualquer região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas de habitação.



Actividade económica acelera na Região

Em Abril de 2022, o Indicador de Actividade Económica dos Açores (IAE), da responsabilidade do SREA, AE, apresentou um aumento de 14,3%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Este valor, bastante superior aos valores observados antes de 2020, justifica-se pelo arrastar, em 2021, das consequências da pandemia Covid-19, sobretudo ao nível do Transporte Aéreo de Passageiros e das Dormidas nos Alojamentos Turísticos, resultando num efeito de base1 no valor do Indicador de Actividade Económica.

Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia.

Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

A eventual revisão dos valores dos meses anteriores deve-se à atualização dos valores de algumas das séries de referência e aos ajustamentos decorrentes do tratamento da sazonalidade.

Quadro 1 - Indicador de Actividade Económica (IAE) – Açores

unidade: %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	2,3	2,2	2,0	1,6	1,9	1,8	2,0	2,0	1,9	2,0	1,9	1,8
2019	1,8	1,8	2,0	2,1	2,1	2,0	1,9	1,7	1,6	1,2	1,6	1,8
2020	1,8	2,0	0,1	-3,1	-6,6	-7,4	-6,4	-5,1	-4,0	-3,1	-2,9	-2,7
2021	-3,3	-3,7	-2,0	-0,4	0,9	0,1	5,6	9,1	12,8	10,5	11,3	11,5
2022	11,9	13,2	13,5	14,3								

